

===== **ATA DA PRIMEIRA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS, REALIZADA EM DEZASSEIS DE OUTUBRO DO ANO DOIS MIL E VINTE E UM:** =====

===== *Aos dezasseis dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e um, pelas dez horas e trinta minutos, e após a sua Instalação, no Pavilhão Dr. Salvador Machado, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor **Bernardo Amaro Moreira Simões**, na qualidade de cabeça da lista mais votada nas últimas Eleições Autárquicas de 26 de setembro de 2021.* =====

===== *O Senhor Bernardo Amaro Moreira Simões abriu a Sessão, convidou da Bancada do PS o Senhor Manuel José Tavares Soares e da bancada da Coligação PPD/PSD.CDS/PP a Senhora Diana Janete da Cunha Semblano para o secretariarem na eleição da Mesa. De seguida, propôs que a eleição da Mesa pudesse ser apresentada por lista, tendo obtido, para o efeito, o consentimento da Assembleia. Deu nota que fora entregue na Mesa apenas uma Lista apresentada pela Bancada do Partido Socialista e que ficava designada pela letra A.* =====

===== *De seguida passou a ler os nomes dos Membros constantes da lista apresentada, Lista A: Presidente - Bernardo Amaro Moreira Simões; Primeiro Secretário - Manuel José Tavares Soares Segundo Secretário - Márcia Oliveira Gomes.* =====

===== *Após uma breve explicação dada pelo senhor Presidente da Assembleia da forma de votação para a eleição da Mesa da Assembleia, efetuou-se a chamada e verificaram-se as seguintes presenças: Bernardo Amaro Moreira Simões, António Pinto Moreira, Bruno Armando Aragão Henriques, Helga Alexandra Freire Correia, Maria Odete Martins Tavares Gomes Roma Resende, Luís Filipe Moreira da Silva de Bastos Oliveira, Francisco José Gomes da Silva, Manuel José Tavares Soares, João Rebelo Martins, Márcia Oliveira Gomes, João Pedro Santos Costa, Maria José Ribeiro de Barros Calix, Rui Jorge Duarte Rios Santos Rocha (ausente por motivos de confinamento profilático), Fernando Manuel Gomes Pais Ferreira, Marisa Lopes de Sousa, Bruno Miguel da Silva Costa, Diana Janete da Cunha Semblano, João Manuel Oliveira Castro, Maria da Graça Marques Casimiro Almeida, Maria João Xará Martins, António João Cabral Paiva Ferreira dos Santos, José António Domingues Marques Lourenço, Daniela Patrícia Oliveira da Silva, Rudolfo Lourenço Ventura Rodrigues, Ana Rita Gomes Costa, Alcino da Silva Martins, José Manuel Marques Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Carregosa - Constança Correia de Melo, Presidente da Junta de Freguesia de Cesar - Augusto Moreira da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Fajões - Óscar dos Santos Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Loureiro - José da Silva Queirós, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Sarnes - Florbela Neves da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Ossela - José*

Rodrigues dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho da Gândara - António Manuel Leite Marques da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de S. Roque - Vítor Manuel Cardoso Andrade, Presidente da Junta de Freguesia da Vila de Cucujães - Simão da Costa Godinho, Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo - Gaspar de Sá Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail - Manuel Alberto Marques Dias Pereira e Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias do Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz - Susana Clara Mortágua Gomes. =====

===== Posta à votação a lista apresentada, denominada Lista A, verificou-se o seguinte resultado: Lista A - 24 (vinte e quatro) votos e 14 (catorze) votos em branco, sendo assim eleita a Lista A - para Presidente - Bernardo Amaro Moreira Simões, Primeiro Secretário - Manuel José Tavares Soares, Segundo Secretário - Márcia Oliveira Gomes, para a composição da Mesa da Assembleia Municipal para os próximos 4 (quatro) anos. =====

===== Cumpridas assim todas as disposições legais para a eleição da Mesa da Assembleia Municipal, o senhor Bernardo Amaro Moreira Simões, investido nas suas novas funções, agradeceu o serviço da Senhora Diana Janete da Cunha Semblano, convidando os dois Secretários eleitos para o acompanharem na Mesa e secretariar a presente Sessão. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Membro da Assembleia Municipal - Alcino da Silva Martins, cabeça de lista do B.E., que prescindiu do uso da palavra. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Membro da Assembleia Municipal - Rudolfo Lourenço Ventura Rodrigues, cabeça de lista do CH. =====

===== Minhas senhoras e meus senhores, os meus cumprimentos. Vou ser breve: Em primeiro lugar, gostava de agradecer as boas-vindas que me foram dadas pelos meus companheiros. Em segundo lugar, queria agradecer a quem votou no partido Chega e tornou possível esta minha eleição. E por último, desejar a todos os meus companheiros um bom mandato em prol de Oliveira de Azeméis e dos oliveirenses. Obrigado. =====

===== De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Membro da Assembleia Municipal - António Pinto Moreira, cabeça de lista da coligação PPD/PSD.CDS-PP. =====

===== *Senhor Presidente da Assembleia Municipal, membros da Mesa, restantes membros deputados municipais, Senhor Presidente da Câmara, senhores vereadores municipais, cessantes membros da assembleia municipal, cessantes membros da Câmara Municipal, e restantes autarcas que concluíram hoje com mérito as suas funções, senhores Comendadores, entidades públicas civis e religiosas aqui presentes, incluo também o Senhor Presidente da Câmara de S. João da Madeira, representantes das instituições e associações aqui presentes, funcionários da câmara, comunicação social, senhores e senhoras, caros e caras oliveirenses: Em primeiro lugar, pretendo agradecer a todos os oliveirenses que no passado dia 26 de setembro prestigiaram a democracia e disseram presente nas mesas de voto em todo o concelho para o cumprimento do dever de cidadania e de responsabilidade que é votar. Em eleições autárquicas, mais do que votar neste partido ou naquele, o igualmente importante é que votar significa ser agente de um projeto coletivo para Oliveira de Azeméis. Todos os cidadãos, sem exceção, têm o dever de participar e colaborar. É este o ser da democracia que continua a ser o regime, sem ser perfeito, mais equilibrado que conhecemos. Em segundo lugar, uma palavra de agradecimento à Dr.^a Helena Santos que hoje cessa as funções de Presidente da Assembleia municipal e na sua pessoa estendo o agradecimento a todos os deputados municipais cessantes, bem como a todos os autarcas da câmara municipal e das assembleias de freguesia pelo trabalho que desenvolveram nos últimos quatro anos pela melhoria do nosso concelho e pela melhoria da vida das pessoas. O que deixa? É uma marca da vossa grandeza humana, através da dedicação e dos serviços prestados à causa pública. Uma palavra também, para o Senhor Presidente e todos os Vereadores empossados para a Câmara Municipal, de reconhecimento pela vossa disponibilidade e de estímulo para que desenvolvam um mandato que seja rico e engrandecedor para todos nós, que responda ao que são todas as expectativas e anseios da nossa população. E agora, a partir de hoje, eis que se abre um novo ciclo. Ao novo Presidente da Assembleia Municipal, senhor Amaro Simões, quero saúda-lo pela sua eleição e desejar-lhe o exercício de um mandato de rigor e elevação. Todos nós teremos de contribuir para elevar alto o prestígio deste Órgão Deliberativo. Conte comigo e conte com o nosso grupo municipal, neste propósito. Os oliveirenses não precisam de problemas. Os oliveirenses precisam de soluções. E esperam que todos os eleitos estejam sempre ao lado das soluções e não da parte de disputas partidárias que, por vezes, sejam vazias e estéreis. Por isso, para que o nosso concelho seja cada vez mais um concelho melhor para viver e trabalhar, para que alcance progresso e modernidade, entendemos que isso só será possível através de consensos políticos tão alargados quanto possíveis para o exercício autárquico nos próximos quatro anos deste mandato que agora se inicia. A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo autárquico onde, por excelência, se debate as ideias com inteligência e propósito e onde se congregam vontades entre partidos políticos e entre pessoas que têm mais a ganhar se se respeitarem e valorizam mutuamente. É disto que o Concelho precisa. Não haverá um Executivo Municipal forte sem uma Assembleia Municipal que seja igualmente forte, atenta, interventiva e colaborativa. É igualmente, neste alinhamento, que espero vir a exercer o meu mandato na Assembleia Municipal.*

E estou certo que todos contribuiremos para um nível elevado do debate da política na Assembleia Municipal. Por definição, Oliveira de Azeméis é um concelho de pessoas de bem que desenvolve a cultura, a economia, a educação, o bem-estar, a ação social, o património natural e assim tudo o que diz respeito à causa pública. Grande e notável foi o caminho que Oliveira de Azeméis e os oliveirenses percorreram até hoje, para alcançar o que já temos. Ao longo destas últimas décadas muito evoluímos no desenvolvimento do nosso vasto património territorial urbano, rural e florestal. Fomos ousados na educação, nas redes viárias, nos equipamentos desportivos e culturais, no movimento associativo e por aí adiante. Temos um sistema de educação que é bem completo, com oferta desde o ensino básico passando por todos os níveis até ao ensino superior. Sim, Oliveira de Azeméis tem capacidade no seu território de preparar profissionais com formação superior em áreas do conhecimento científico e tecnológico, perfeitamente alinhados com as necessidades do tecido empresarial, bem como formar profissionais nas áreas da saúde, que contribuem para a qualidade das pessoas em todas as fases do ciclo de vida desde o nascimento até à fase final. Temos um tecido económico diversificado, internacionalizado, e que cria valor. Temos acesso a uma rede de autoestradas, redes viárias complementares de grande qualidade Norte/Sul e Nascente/Poente. Temos de estar de acordo que temos de acelerar a oferta e disponibilização de serviços básicos de água e saneamento à totalidade das 19 freguesias. Em suma, por um lado, temos orgulho em dizer que somos bons naquilo que somos e naquilo que fazemos. Mas, temos dois grandes problemas a resolver. Teremos de continuar a fazer mais. O principal problema, antes de todo o resto, o nosso concelho tem vindo a perder população. Comprovam-no, os últimos Censos. O que é que se está a passar para que cada vez menos pessoas instalem residência em Oliveira de Azeméis? É ao que temos de responder, que é a nossa responsabilidade. Não há política sem políticos, mas, mais, não há políticos sem pessoas. E o bem mais precioso são as pessoas. Deve constituir desígnio de todos nós encontrar as estratégias e as ações capazes de fixar populações no nosso território. Compete a quem tem a seu cargo a gestão do território, que é a Câmara Municipal, e a todos nós que fomos eleitos refletir e encontrar soluções. Desde já, algumas análises e reflexões: Oliveira de Azeméis é uma terra de empreendedores e investidores. Deveremos fazer a reflexão: porque é que a onda de investimentos em edifícios para habitação ocorrida nas últimas décadas do século passado, arrefeceu de forma brusca e de modo geral nestes primeiros vinte anos do século XXI. Por exemplo: houve uma época que, em média, entrava um pedido de licenciamento de urbanização na Câmara por semana. O que é que terá levado à situação atual em que vemos, as nossas gentes, os nossos jovens a procurar casa em concelhos vizinhos? Tem de haver uma política de habitação com resposta para todos os segmentos económicos da sociedade. Não pode haver discursos para ricos nem haver discursos para pobres. Todos são pessoas. Precisamos de todos e todos são precisos. Sendo um tema estratégico, faço desde já a proposta ao Presidente da Assembleia Municipal, agora empossado, para a constituição de uma comissão de trabalho criada a partir desta Assembleia Municipal, mas também com outras pessoas da área civil, para pensar sobre estas matérias da habitação e

desenvolver ideias com lógica que possam ajudar a desenvolver as políticas mais apropriadas para inverter esta tendência de perda da população pois, ela é incoerente com as potencialidades do nosso concelho. Quanto ao outro problema: É a abstenção. À medida que aumenta a abstenção, torna-nos como políticos mais fracos. Temos de ter a capacidade de criar os consensos políticos e sociais necessários para o nosso desenvolvimento em conjunto e em parceria com os agentes económicos, sociais, culturais. Com muito trabalho, dos eleitos para os órgãos dos executivos, mas também com a colaboração da oposição democrática e interventiva, construtiva e escrutinadora das prioridades e decisões em prol do que devem ser os superiores interesses de Oliveira de Azeméis. Para isso cá estaremos, interventivos, críticos, participativos na vida pública, e exigentes. Muito, muito obrigado pela prestimosa atenção de todos. =====

===== O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Membro da Assembleia Municipal - Bruno Armando Aragão Henriques, cabeça de lista do PS. =====

===== Com o pragmatismo e a beleza e a leveza que o mundo hoje exige, caros concidadãos sintam-se todos, calorosa, igual, e democraticamente cumprimentados, sem exceções, títulos, ou hierarquias que tantas vezes nos fazem esquecer que nossa condição primeira é sempre a de cidadãos. Permitam-me, no entanto, uma honrosa exceção às duas Corporações de Bombeiros que, desde o início desta cerimónia, aqui estão e que, para lá do cenário bonito e da concentração que cada um tem na sua tarefa, honram e dignificam esta cerimónia. Muito obrigado. (Aplausos). O Partido Socialista exerceu oposição neste concelho por mais de quarenta anos. Sentimos nesse tempo, tantas vezes, a fragilidade da minoria e procuramos ânimo quase sempre na convicção que seríamos capazes de fazer mais e melhor e, seguramente, de fazer diferente. Não esquecemos nunca a aprendizagem profunda que condiciona ainda hoje a nossa forma de estar e de olhar para o mundo. Por isso mesmo, antes de tudo e por essa aprendizagem, cumprimentamos democraticamente todos os candidatos, de todos os partidos, qualquer que tenha sido a expressão do seu resultado eleitoral e da escolha legítima dos eleitores, tenham ou não sido eleitos têm todos espaço no debate democrático e continuam a merecer de nós o respeito que sempre exigimos quando fomos oposição. O nosso cumprimento, aos que agora cessam funções e que no exercício dos seus mandatos procuraram dar o que acreditavam ser o melhor. Num tempo e numa circunstância em que o exercício de cargos públicos parece, quase sempre, desmerecer o esforço que colocamos no pouco que às vezes temos para dar, devemos lembrar que para a maioria de nós este esforço é convicto espírito de missão. E se a percepção pública tantas vezes alimentada por discursos fáceis o procura fazer esquecer, não deixe nunca a nossa consciência de o impor. É nesse espírito de missão que abraço a Helena Santos - Presidente da Assembleia Municipal no último mandato. Regressa agora à sua condição primeira, mas mostrou-nos como no exercício de um cargo talvez não seja preciso muito mais do que genuína simplicidade de quem nunca deixou de se sentir cidadã. Sabe como isto nos marcou e me marcou, e ainda bem, e como nos condiciona

agora para o futuro. Muito, muito obrigado. (Aplausos). Obrigado aos que confiaram no Partido Socialista e que partilham connosco o projeto que trazemos para Oliveira de Azeméis. Obrigado aos que não votaram em nós, ma não deixaram de exercer o seu direito tornando a democracia mais forte e o resultado mais expressivo. Uma palavra aos que optaram por não votar, refletindo na abstenção uma mensagem que em democracia não podemos nunca ignorar. A expressão do resultado eleitoral aumenta ainda mais a nossa responsabilidade. Mantemos intacto o sentido de dever, sentimos ainda mais a importância do rigor e da transparência e acreditamos que o trabalho sério e determinado é mesmo o caminho certo. Encerradas as urnas, seguimos juntos, trabalhando para construir o concelho em que acreditamos. Sejam capazes de cooperar, sem deixar de debater. Sejam capazes de debater, sem deixar de decidir. Decidamos em maioria e assumamos a responsabilidade das nossas decisões porque, no fim de tudo, vencedores ou vencidos, deve sempre sobrepor-se a honestidade das nossas convicções e a dignidade com que exercemos funções. Qualquer que seja o lugar que cada um de nós ocupa, somos sempre herdeiros do legado que estamos a construir. As opções que fazemos e as decisões que tomamos são a base do que transportamos para o futuro. E a convicção que avançamos é quase sempre mais importante do que o tamanho do nosso passo. É por isso que, por mais que mudem os tempos e por mais que mudem as circunstâncias, continua forte e verdadeiro o início que Ferreira de Castro deu a «Emigrante»: “Os homens transitam de Norte para Sul, de Leste para Oeste, de país para país em busca de pão e de um futuro melhor.” É nesse futuro, que começámos em 2017, que os oliveirenses hoje mais convictamente acreditam. Porque sabemos todos que, e sempre foi para nós muito claro que depois do imenso trabalho destes quatro anos, é mais o que nos falta fazer do que aquilo que fizemos. Mas, e regresso novamente a Ferreira de Castro, num dos seus artigos no jornal “A Batalha” em 1926, “É esta certeza no futuro que, (...), enche de sol a minha alma.” Continuaremos por isso, a ser nós a falar de água e de saneamento, da rede viária, do parque escolar, ou da Estalagem de S. Miguel. Continuaremos a ser nós a falar da necessidade de cultura e de trazer mais vida à nossa cidade. Continuaremos a ser nós a falar do Mercado, ou do Fórum Municipal. Continuaremos a ser nós a falar das zonas industriais, da criação e da fixação de talento. Continuaremos a ser nós a falarmos de habitação e da dificuldade em fixar jovens. Continuaremos a ser nós a falar de mobilidade, dentro ou fora do concelho. Continuaremos a ser nós a falar no investimento nas freguesias e no seu contínuo reforço. Depois de termos mostrado que são todas, mesmo todas, igualmente merecedoras do nosso apoio e do nosso respeito. Continuaremos a ser nós a falar do passado que temos que corrigir e, o mais importante, continuaremos a ser nós a falar do futuro que estamos a construir. Porque um concelho, um território é mesmo uma construção permanente que precisa de todos nós. Senhor Presidente, Engenheiro Joaquim Jorge, é este sentido que deve esperar do Partido Socialista, avance no caminho certo, com a honestidade que trouxe para a gestão pública, sem vender ilusões ou caminhos fáceis, mas sem nos deixar de criar esperança no futuro. Será sempre esta a sua herança. Aqui chegados, nunca o devemos esquecer, qualquer que seja a dimensão da nossa vida,

as oportunidades de um momento têm quase sempre uma história e um caminho. Cabe-nos honrá-las, aproveitando-as. Venham mais quatro anos de imenso trabalho por Oliveira de Azeméis. Obrigado a todos. =====

===== Seguidamente, e para terminar esta Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Bernardo Amaro Moreira Simões, interveio da seguinte forma: =====

===== Excelentíssimos e digníssimos convidados que nos honram com a sua presença e simpatia; Senhor Presidente da Câmara Municipal e Vereadores; Senhores e Senhoras; Amigos e Amigas de quem quero ser amigo para sempre; Caros oliveirenses, a todos, muito bom dia. Desejo felicitar todos os membros eleitos, aqui presentes, mas também os não eleitos que, de boa-fé, deram o seu contributo para a elevação e maior dignidade destas eleições. Um reconhecimento sincero aos membros cessantes de todos os órgãos autárquicos. Um cumprimento muito especial e um carinho muito especial, à Dra. Helena Santos que presidiu esta Assembleia Municipal durante quatro anos. Um grande exemplo para nós. Obrigado, Helena. O reconhecimento expresso pelos eleitores e a confiança reconfirmada neste ato eleitoral é, para mim, naturalmente, uma honra que me sensibiliza no prolongamento de vinte e oito anos de interrupta vida autárquica. Procurarei corresponder com uma presidência da Assembleia Municipal exercida de forma leal, livre e isenta, com o maior respeito pelos valores da Democracia e da pluralidade de opiniões. Com a colaboração e ajuda de todos não me desviarei dos valores que, desde sempre, formataram a minha vida: lutar por causas justas, respeitar as minorias, considerar as maiorias, fazendo sempre prevalecer os ditames da minha consciência informada da Lei e do bom senso. As dúvidas e reservas sobre a política e sobre os partidos políticos não nos podem inibir de dar os nossos contributos às instituições políticas, pois é da boa ou má política que podemos ter melhor ou pior saúde, melhor habitação, melhores escolas, melhor ambiente, mais e melhores empregos, melhores estradas, infantários, centros de dia e lares de idosos, rede de água e saneamento básico, mais ou menos segurança. E, no limite, a paz ou a guerra. Os partidos políticos devem ser estruturas organizadas, competentes e alternativas de promoção do bem comum. Para o efeito, devem assumir-se como um meio e não um fim como, muitas vezes, até parece. Em certo sentido, os partidos são empresas com alvará de serviço público, e, se não servem para servir, não servem para nada. Os eleitores são soberanos e vão classificando, promovendo / despromovendo ou, até, acabando com algumas destas instituições partidárias. Diferente dos nobres objetivos e da lógica do desporto em que os clubes ou os atletas competem entre si e, no final, só um pode ganhar; no saudável exercício da arte política ou há igualdade de oportunidades, onde todos podemos ganhar, ou, em conclusão, todos simplesmente acabamos por perder. Antes de sermos socialistas, social-democratas, comunistas, liberais, de esquerda ou de direita, temos que ser democratas; e, antes de sermos democratas, temos que ser homens e mulheres de honra, justos e corretos, dignos, regidos por causas e princípios de serviço ao próximo e à comunidade. Deste serviço, ninguém

está dispensado; se da imensa oferta de partidos, nenhum corresponder às nossas exigências, há sempre a possibilidade das propostas e listas independentes. Mesmo assim, há sempre os que teimam apoucar quem se compromete. Têm o direito de ser abstencionistas, ou negacionistas, sim, mas não se arroguem do esforço de muitos que, apesar de eleitos, nunca deixaram de ser cidadãos de corpo inteiro. Vão-me permitir que faça aqui o meu registo de interesses, pois como dizia Ortega y Gasset “Eu sou eu mais as minhas circunstâncias”. E, uma das minhas circunstâncias é que também tenho origem e formação católica que inteiramente assumo e que me interpela no compromisso temporal e na ação social. E basta atender a princípios básicos da Doutrina Social para sustentar esta causa de envolvimento sócio/político: Dar de comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede. Proporcionar habitação e conforto às famílias mais carenciadas, diligenciar emprego digno e salário justo aos trabalhadores, acolher os imigrantes e refugiados da fome ou da guerra, exige um compromisso político sério, empenhado e amplamente participado. É pela atenção, sensibilidade, dedicação e capacidade de resposta ou não resposta a estes princípios básicos de elementar justiça que seremos julgados. Nem todos podemos ser autarcas, mas todos podemos e devemos conscientemente exercer e praticar política na ação mais nobre do termo, de acordo com as competências, os talentos ou os dons de cada um. Quem beneficia de mais talentos ou mais dons, terá mais que partilhar. A nossa Assembleia Municipal (de que pretendo ser, antes de mais, um coordenador) exercerá as funções deliberativas e a fiscalização do Poder Executivo, de acordo com a Lei geral e o Regimento. Tendo em conta uma maior pluralidade de partidos representados, saberemos adaptar o Regimento desta Assembleia de modo a acolher e acomodar a sua maior abrangência diluída para a esquerda e para a direita. Temos a perceção de que muito poucos são os munícipes que sabem o que é ou para que serve uma Assembleia Municipal. Acham, até, que é mais uma benesse para alguns privilegiados. Não. Não são os privilégios que nos movem. É sim: o podermos participar na apreciação e aplicação das melhores políticas para o desenvolvimento sustentado e harmonioso da nossa terra e da nossa Comunidade - a família oliveirense. Assim, sem nunca perder a capacidade de acolher e incorporar outras sugestões, no sentido de afirmar, valorizar e promover a Assembleia Municipal, damos notas das nossas propostas: - Manter a realização de, pelo menos, uma Assembleia Municipal em cada Freguesia, ou União de Freguesias; - Divulgar após cada Assembleia uma informação resumo das principais deliberações, permitindo aos cidadãos um acesso facilitado às decisões tomadas; - Realizar Assembleias Temáticas dedicadas a temas relevantes para o concelho, fomentando a participação dos especialistas e dos cidadãos; - Realizar uma Assembleia Temática por Agrupamentos de Escolas, num formato adaptado ao contexto educativo, com particular destaque aos jovens estudantes do Ensino Secundário, pré-eleitores; - Criar o Prémio CIDADANIA, uma distinção anual de uma personalidade ou instituição oliveirense que se tenha destacado na promoção da cidadania e dos seus valores. A Assembleia Municipal é um órgão de cidadania e participação cívica. Como órgão fiscalizador é tantas vezes invisível, mas é aqui que se discutem e aprovam as grandes decisões que tocam à vida de todos nós. Incentivar a

participação e o envolvimento das pessoas é fundamental. Porque é no nosso esforço coletivo e das pessoas que escolhemos para nos representar que está o futuro que desejamos para todos. Tenho dito. Muito obrigado. =====

===== Antes de terminar o Senhor Presidente da Mesa propôs a aprovação por minuta da ata relativa à presente Sessão, sendo a mesma aprovada por unanimidade. =====

===== E não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão, eram doze horas e cinquenta e três minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos constituintes da Mesa. =====

Presidente da Mesa da Assembleia: _____

Primeiro Secretário: _____

Segundo Secretário: _____